



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA.

Aos Trinta Dias do Mês de Novembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalvas do Vereador João Renato na folha quatro, linha vinte e oito, onde lê-se "...repassar zero vírgula cinqüenta centavos de real por habitante...", leia-se "...repassar cinqüenta centavos de real por habitante..."; e também na folha quatro, linha trinta e cinco, onde lê-se "... com os demais gestores de saúde único no Estado...", leia-se "...com os demais gestores do sistema único de saúde no Estado...",

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Resolução nº 003/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui no Município da Lapa, a Urna do Povo e dá outras providências. Ofício nº 476, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando ante-projeto de Lei nº 23/99 que autoriza o Poder Executivo a alienar área de terras e dá outras providências. Ofício nº 177/99, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro, referente ao mês de outubro. Ofício nº 474/99, do Executivo Municipal comunicando sanção de lei. Ofício nº 475/99, do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento ofício da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família. Nota de Repúdio de Neiton J. Ribas Filho. Correspondência da Translapa solicitando concessão de posse de área. Ofício Circular nº 014/99 – SEDET, convidando para a 3ª Expolapa. Ofício nº 3173/99, do Gabinete da Casa Civil, em resposta a solicitação. Correspondência de Orlei Osires Silva. Correspondência de Márcio Assad, solicitando reunião com Vereadores. Correspondência do Capitão do 15º Grupo de Artilharia de Campanha, solicitando colaboração. Correspondência de Márcio M. Assad, encaminhando reportagem de jornal Gazeta do Povo. Correspondência da CLAC, convidando para encontro sobre produção leiteira. Convite do Banco do Brasil e ACIAL, para cerimonia de apresentação do programa Brasil Empreendedor. Convite do Esporte Clube Avaí para festividades de seu cinqüentenário. Convite da Prefeitura Municipal de Araucária para Festa do Pêssego e do Ovo. Informativo do IBAM sobre conjuntura Econômico Financeira. Informativo do IBAM sobre o cenário inflacionário. Informativo do IBAM sobre projeções do Repasse do FPM. Correspondência do IBAM sobre atendimento. Ofício Circular da UVEPAR encaminhando Relatório de reunião. Convite da Prefeitura Municipal para Noite de Autógrafos de Walter Weis.

Foi feito, a pedido do Vereador Mansur, a leitura na integra do ofício de Márcio M. Assad, solicitando reunião com os Vereadores.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 20/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal, a constituir com os demais gestores do Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná o Consórcio Intergestores Paraná Medicamentos.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo querer reforçar que este é um convênio importante para o Município da Lapa, no momento em que as empresas de medicamento exploram o povo, agora em forma de cooperativa entre os municípios poderão adquirir medicamentos a um preço bem menor, pede então a aprovação desse projeto, como este Vereador também será favorável a ele.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Walter disse que votou favorável a este projeto na primeira vez e vai votar favorável de novo, mas pelo povo da Lapa, porque tem certeza que este projeto vai ser mais para fazer política, porque tem quatro ou cinco que pegam remédios mais barato e saem para fazer política, espera que o Prefeito pense no povo, em quem precisa de remédio, tem muita gente pobre que bate na porta da Prefeitura e não tem o remédio, enquanto meia dúzia de cidadãos privilegiados tem este remédio ao dispor, só chegar e pegar o remédio para distribuir. Vota favorável, mas espera que o Prefeito atenda a população necessitada, que distribuam no posto de saúde, no hospital, no hospital não tem nem esparadrapo, que dirá remédio, a população lapeana infelizmente muito necessita desses medicamentos, vota pela população da Lapa, não para fazer politicagem, mas o pessoal carente do Município da Lapa muito necessita, se não fosse por isso votaria contra, mas como é para o bem da população carente, vota favorável.

Com a palavra o Vereador Marco disse que sem dúvida nenhuma este consórcio deve baratear os remédios, nesta primeira etapa farão parte trezentos e trinta e seis dos trezentos e noventa e nove Municípios do Paraná, a Lapa hoje, referente ao repasse de sete parcelas do Ministério da Saúde, já se beneficiou numa quantia de vinte e quatro mil e novecentos reais portanto acho que este convênio é de extrema importância. Seu voto será favorável.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que vale lembrar com a questão da politicagem ou a má distribuição desse medicamento que é muito simples, o SUS – Sistema Único de Saúde assegurado pela Constituição Federal, principalmente pelo artigo 5º onde diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, estes artigos são claros, espera não incentivar as pessoas que possam comprar o medicamento, pegarem na farmácia municipal, mas se este Vereador ou o cidadão mais rico da Lapa chegar na farmácia municipal procurando um medicamento e se este for comprado com o dinheiro do SUS, obrigatoriamente a farmácia municipal terá que fornecer este medicamento, a lei não se discute, se cumpre, isso é um princípio da Constituição, se está acontecendo politicagem com o dinheiro do SUS, será o primeiro a assinar qualquer documento para punir o responsável porque a partir do momento que estiver havendo boicote na distribuição desse medicamento a qualquer cidadão que adentrar na farmácia municipal ou em qualquer mini posto de saúde ou em qualquer ponto de distribuição desse medicamento, adquirido com verba do SUS, mediante um aviamento de receita o atendente será obrigado a doar este remédio, não vê o por quê da palavra politicagem porque com saúde e principalmente com dinheiro público não se deve fazer política, se existe privilegiados por alguém, este alguém deve estar bancando e desde que não seja com verbas do SUS, ninguém poderá acusar de politicagem. O projeto é oportuno onde vão conseguir medicamentos a custo bem mais baixo e parabeniza mais uma vez a Secretaria Municipal de Saúde, bem como o Gabinete do Prefeito para que este projeto seja aplicado e consigam ampliar e diversificar melhor os estoques de medicamentos no Município e espera aqui que o Governo Federal e o Governo Estadual faça a sua parte, porque o Município como já disse em Sessão passada é exemplo no Estado do Paraná em distribuição de medicamentos às pessoas que precisam e que procuram pelo Município.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que vota favorável ao convênio com uma ressalva, o que falou o Vereador João Renato, que a Lapa é o Município exemplo no Paraná em distribuição de remédio, concorda, mas para politicagem, a Lei na Lapa é cumprida, todos são iguais perante a lei, mas o Prefeito da Lapa não cumpre muitas leis, vota favorável ao convênio agora, mas não acredita neste consórcio, alguém vai levar vantagem, como é de praxe no Brasil, alguém leva vantagem sempre. Se este consórcio for aprovado ou não, a verba viria para a Lapa da mesma forma, esta é a autorização para a Prefeitura da Lapa entrar num consórcio para compra do remédio junto com outros Municípios, caso contrário o repasse das verbas viria para o Prefeito fazer as compras,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 03

como falou na Sessão passada, disse que o Prefeito seria até incompetente, que não tinha condições de comprar o remédio, que não tem pessoas capazes nas negociações. Vota favorável esta vez com esta ressalva, lei é para se cumprir, mas na Lapa não se cumpre, e que estes remédios façam proveito para aqueles realmente necessitados, não para a politicagem.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse ficar satisfeito vendo que Vereador Cesar Vidal avaliou o seu voto e está votando favorável, o consórcio é um grupo que propicia comprar a custo mais baixo, porque compram em grande quantidade, o próprio nome já diz consórcio, é favorável ao projeto, o próprio consórcio vai propiciar a todos os municípios obter um resultado melhor, o que precisa é gestão na distribuição dos medicamentos, mas isso não tem nada a ver com o consórcio, cada município vai fazer o seu, devem fiscalizar e se houver politicagem como dizem, denunciar, o projeto deve ser aprovado, pois vai propiciar a vinda de mais medicamentos, a consequência da distribuição cabe ao Município, devem fiscalizar e verificar para quem está sendo distribuído e que sejam beneficiados aqueles que precisam. Pede aos Vereadores que aprovelem este projeto.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que é uma verba carimbada que vem, se não fizer o consórcio vem direto para as contas do Município, talvez seja possível adquirir mais barato através de consórcio, reunindo vários municípios, mas se tudo funcionasse muito bem neste País, mas estão vendo que isto não acontece, existe no Município, no Estado e no Brasil muita malandragem, se quisessem fornecer medicamentos mais baratos para a população até o ano passado tinha laboratórios próprios aonde poderiam fabricar o remédio, não sabe se é realmente para adquirir a baixo custo ou para enriquecer alguns donos de laboratório, isso verão no decorrer do consórcio, vota favorável desta vez, votou contrário na outra, mas para que não digam que é contra tudo e todos vota favorável, mas continua não acreditando, porque se fosse para beneficiar a população, poderiam produzir os próprios remédios a preços mais baixos, ao invés de dar lucro para terceiros.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que também votará favorável ao projeto, pensando no Município, no povo carente, com certeza muitos dependem destes medicamentos em grandes quantidades, mas deixa aqui o seu apelo feito em Plenário ao Secretário Municipal de Saúde, as pessoas responsáveis pela distribuição destes medicamentos ao posto de saúde e mini postos de saúde do Município, para que não venha acontecer o que já está acontecendo, muitos mini postos estão na falta de medicamentos, com este consórcio espera que venha melhorar para a comunidade lapeana, para o povo que vai depender deste medicamento, espera que o responsável seja competente nessa distribuição e que o povo lapeano não venha a passar por humilhação, enfrentando várias filas para pegar o medicamento e receber um não frente a pessoa que vai fazer a entrega, mas se não tiver não podem fazer milagre, porem tendo o medicamento pede que não seja diferenciado as pessoas para receber.

Novamente com a palavra o Vereador João Renato disse que não podem ser os profetas do apocalipse, onde tudo que se propõe vai dar errado, tem que ter o mínimo de consciência e principalmente de confiança naquele que foi eleito, vale lembrar que existe três tipos de Poderes, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, Legislativo como o próprio nome diz é quem faz as leis, o Executivo executa, se qualquer um não o fizer bem, devem recorrer ao Judiciário, não só os Vereadores, mas o povo devem recorrer, se existe qualquer maracutaia, devem usar o direito de denunciar ao Ministério Público. Tendo em vista as palavras do Vereador Dirceu as quais concorda que exista a falta de medicamento, este Vereador que tem ajudado eleitores, amigos na aquisição de medicamentos, tem observado médicos da rede municipal de saúde receitando para determinada doença um remédio, outro médico para a mesma doença indica outro nome de remédio, então aproveitando a presença do Secretário Municipal de Saúde, sugere que se faça uma reunião entre os médicos da rede

Me

[Signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 04

municipal de saúde, que catalogassem as doenças mais comuns e que para estas todos receitassem um único medicamento, agora com estes genéricos, iria economizar mais ainda e a farmácia municipal e os postos de saúde seriam melhor equipados, fica como sugestão, pois é impossível, com cada médico receitando um medicamento diferente para a mesma doença, ter todos os remédios na farmácia municipal, podem ter todo o dinheiro do Município para aquisição de medicamentos e não será suficiente.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 20/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal, a constituir com os demais gestores do Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná o Consórcio Intergestores Paraná Medicamentos colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Alfredo Kelm Júnior que estabelece benefícios para o pagamento de débitos fiscais em atraso, estabelecendo normas para sua cobrança extrajudicial e dá outras providências, o qual foi retirado da Ordem do Dia a pedido da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que apresenta Substitutivo Geral para a próxima Sessão.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2000.

Havendo duas emendas, inicialmente foi colocada em discussão a Emenda Modificativa de autoria dos Vereadores Dirceu Rodrigues e Alceu Hoffmann, que altera a redação do artigo 6º, do referido projeto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Dirceu dizendo que nos anos passados o Prefeito teve sua autorização em gastar vinte e cinco por cento da arrecadação do orçamento por decreto, essa emenda vem novamente ser apresentada neste Plenário pela qual pede aos Vereadores, baseando em continuar os trabalhos de melhoria no Município que tem se visto, vários trabalhos sendo executados, no interior e pelo Município afora, para que este trabalho tenha continuidade está apresentando esta emenda de vinte e cinco por cento para abertura por decreto, porque já não está chegando os vinte e cinco por cento do orçamento, se baixar este valor, vai ficar trabalhos quase sem poder ser realizados no Município, acha ser importante a aprovação desta emenda.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que receberam em setembro este projeto e evidentemente que terão que aprovar até o final do ano, o projeto é o orçamento para o ano dois mil, veio este com números que, se a arrecadação atingir estes números será muito bom para a Lapa, o orçamento para 1999 foi de treze milhões de reais, provavelmente vai fechar neste patamar, mas o orçamento para dois mil está em quinze milhões, novecentos e dez, se chegar a este patamar, num País em recessão, onde o assalariado a cada dia ganha menos, indústrias quebrando, outras em dificuldades financeiras como é de conhecimento de todos, na opinião deste Vereador se chegar o ano dois mil com uma arrecadação próxima ao deste ano, devem se contar por satisfeitos, este projeto é muito politiquês, a não ser que o Governador derrame dinheiro na Lapa para ganhar eleição, aí é que o Poder Legislativo tem que ter suas prerrogativas, a Câmara tem que ser independente, jamais qualquer dos Vereadores, inclusive este, irá impedir uma abertura de crédito se houver necessidade do Prefeito pedir, porque se o dinheiro existir a Câmara simplesmente autoriza a abertura de crédito, mas o valor de vinte e cinco por cento em cima de quinze milhões e novecentos, vai dar mais de dezessete milhões, o seu voto será pela emenda apresentada pelo PFL, PMDB e demais Vereadores, no caso desta ser rejeitada, com a outra emenda de dez por cento, o Prefeito terá dezessete milhões, quatrocentos e noventa mil para gastar o ano que vem sem precisar da Câmara, a não ser que o Governador derrame dinheiro, só que não acredita, pois podem acreditar em tudo, menos nas promessas dele. Pede que votem

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 05

contra a emenda de vinte e cinco por cento, para que esta Câmara tenha um pouco de decisão, tenha um pouco mais de prestígio perante o Executivo, não podem dar cheque em branco, se chegar no próximo ano um pedido de abertura de crédito, com certeza este Vereador irá votar favorável, desde que seja justificado, esta Câmara tem que ser ouvida e tem que dar decisões finais também, devem fazer da Câmara realmente um Poder Legislativo, sendo dono do voto, não estarão prejudicando o Prefeito em hipótese alguma reprovando esta emenda de vinte e cinco por cento, porque ele terá dezessete milhões quatrocentos e noventa mil para o ano que vem aprovando a emenda de dez por cento.

Com a palavra o Vereador Marco disse que a outra emenda proposta pelo PMDB, visa a diminuição do limite estabelecido no projeto original, dando maior poder à Casa de Leis, na eventual necessidade do Poder Executivo suplementar verbas além do limite de dez por cento haverá a necessária manifestação dessa Casa, isso de maneira nenhuma vai prejudicar o desenvolvimento do Município, pois a Câmara não se furtará hora nenhuma de aprovar tudo que for de bom para o Município, a emenda de dez por cento tem um único e exclusivo interesse de fortalecer esta Casa de Leis visando que o Executivo, na necessidade de suplementação de verbas, recorra a esta Casa, onde certamente será atendido.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que estão aqui para autorizar, se houver arrecadação, a população precisa, vai ser gasto, no primeiro ano que votaram o orçamento, este Vereador apresentou emenda de dez por cento e passou, o Prefeito não teve problemas nenhum para trabalhar, toda vez que precisou vir para a Câmara, foi autorizado, no próximo ano já o Prefeito negociou e apresentaram emenda de vinte e cinco por cento que passou, isso não obriga quase que o Executivo a planejar o orçamento, vendo onde vai gastar, como vai arrecadar, em grandes municípios onde o orçamento é muito maior, tem sido feito com dois por cento de adicional, aqui o Executivo manda o projeto de Lei com cinquenta por cento, tirando todo o Poder do Legislativo, porque estão aqui para autorizar e para fiscalizar o Executivo, este Vereador apresentou uma emenda de quinze por cento, mas como estava só este Vereador apoiando, sentiu que não iria passar, conversou com os demais Vereadores, foi prorrogado o prazo para receber emendas, este Vereador retirou a sua, mas pede que seja aprovada a de dez por cento, porque se arrecadar mais os Vereadores estão aqui para autorizar abertura de crédito, mas tem que saber aonde vai ser aplicado esta verba, se ficar vinte e cinco por cento o Prefeito simplesmente aplica onde bem entender, o Legislativo não toma parte de nada, os Vereadores existem para autorizar e estão aqui para isso, não vai ter problema na aplicação se a arrecadação atingir este montante.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que este vinte e cinco por cento seria uma reserva caso haja necessidade para o Prefeito usar, mas se não houver necessidade, claro que não vai usar, visto que no ano passado aprovou-se uma emenda de vinte e cinco por cento, porque abaixar este ano, tem que ser otimistas, pensar nas coisas melhores, em fazer mais para a população da Lapa que tanto acreditou nos que elegeu, confiou, este vinte e cinco por cento, se autorizado, vai ser gasto caso necessário, sem precisar vir projeto de suplementação, que causa mais discussão como sempre, a emenda é boa, favorável a população, pela melhoria da Lapa, sempre existem problemas nesta Câmara, devem ser otimistas e dar este aval ao Prefeito, pede aos companheiros a aprovação desta emenda.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que com as palavras do Vereador Alceu deixa dúvida que a Câmara estaria atravancando a administração do Prefeito, tem que ficar bem claro que se o Prefeito usar os quinze milhões e novecentos, mais o dez por cento, se faltar dinheiro a Câmara está aqui ao dispor para fazer uma abertura de crédito, porque esta Câmara, desde que o Prefeito mande uma justificativa clara, dará sempre seu voto favorável, vota contra maracutaia, coisas em dúvida, o próximo ano é político, o Vereador Alceu tem que pensar no dinheiro do povo, o Prefeito pode larga dinheiro de toda maneira para ganhar a eleição, ele está com a caneta na mão e os Vereadores não poderão ser

mu

[Signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 06

omissos a esse tipo de coisa, ele não pode fazer o que quiser, o Vereador Alceu está no partido do Prefeito, mas não por isso que vai dar todos os avais para ele, não pode, é dinheiro público, do povo o Vereador Alceu está dizendo que a população será prejudicada, não vai ser prejudicada, dezessete milhões, quatrocentos e noventa mil reais, o Prefeito jamais vai atingir estes patamares, se revolta quando pessoas pensam só na política, só em tirar proveito, devem ser conscientes e respeitar o dinheiro do povo, tem que deixar alguma coisa para esta Câmara decidir o ano que vem, Deus queira que precise de abertura de crédito, porque daí a arrecadação alcançou os patamares dele, mas não vai ser para jogar em politicagem, a Câmara está aqui para defender os direitos do povo e o dinheiro público.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer deixar claro para o Vereador Cesar, que não está a favor do Prefeito, está a favor do povo lapeano que é testemunha das melhorias que estão acontecendo no Município, está é dando aval para que as melhorias continuem, quanto mais melhorias, quem ganha é o povo da Lapa, essa é sua posição e o povo pode andar nos bairros, no interior, para ver com os próprios olhos onde está sendo aplicado as verbas.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que pela primeira vez vota o orçamento municipal, muitas dúvidas, o que pode e o que não pode, o que é ou não correto, mas uma soma dos balancetes dos últimos doze meses, a Prefeitura Municipal arrecadou treze mil e novecentos e noventa e cinco, a tendência é para diminuir, fazendo uma média de hum milhão e duzentos mil reais por mês, daria catorze mil e quatrocentos a arrecadação do Município da Lapa, pede a Deus que a arrecadação chegue perto de quinze milhões, novecentos e dez mil, já estaria ótimo, pelas conseqüências que as coisas estão andando, fazendo cálculo de quinze mil novecentos e dez, mais vinte e cinco por cento, que é a emenda dos Vereadores do PTB, seriam três milhões novecentos e setenta e sete e quinhentos, que daria dezenove milhões oitocentos e oitenta e sete mil e quinhentos reais, vinte e cinco por cento é muito, não vão atingir esta arrecadação e zelaria um pouco para que fosse feito dentro desta Casa de Leis o pedido se necessário fosse, para que aprovassem a complementação de verba, não falando contra o Prefeito, se vai usar bem ou não, quem vai julgar a sua prestação de contas é o Tribunal de Contas, se usar mal é ele quem responde, não estão tirando o dinheiro do orçamento, estão apenas autorizando um pouco menos do que aquilo que é pedido, porque o Prefeito pediu a metade, a Lapa jamais conseguiria alcançar isso, nem com todas as indústrias que mandassem, que está para vir, se todas elas estivessem funcionando durante este ano, ainda assim não conseguiriam alcançar cinquenta por cento de quinze milhões, são quase oito milhões a mais, vinte e cinco por cento ainda é muito, no mais pode ser aprovado por esta Casa a diferença necessária.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria dos Vereadores Dirceu Rodrigues e Alceu Hoffmann, colocada em votação sendo rejeitada por nove votos a três, dos Vereadores João Renato L. Afonso, Dirceu R. Ferreira e Alceu Hoffmann.

Em 1ª discussão a Emenda Modificativa de autoria de vários Vereadores, que também altera a redação do artigo 6º, do referido projeto.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Walter dizendo que a vontade de todos é que aumente mais a arrecadação, o que não vai existir de maneira nenhuma, seria um milagre, só se o Governador despejasse tudo em cima do Município da Lapa, mas ele não manda verba nem para fazer um ginásio que está caindo, não vai mandar verba complementar para a Lapa; pede a aprovação de dez por cento, já que foram contrários a outra, senão a Câmara não teria valor nenhum, seriam treze palanques falantes, a Câmara Municipal da Lapa tem que ser preservada, tem que mandar, foram eleitos pelo povo para ter voz ativa, defendendo o povo, não assinando cheque em branco para o Executivo, pede aos demais Vereadores para aprovar a emenda de dez por cento.

W

de



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 07

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria de vários Vereadores, colocada em votação sendo aprovada por nove votos a três, dos Vereadores João Renato L. Afonso, Dirceu R. Ferreira e Alceu Hoffmann.

Não havendo mais emendas, foi o ante projeto de Lei nº 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2000, colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2000, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 06/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e o Provopar Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que procurou um pouco mais de conhecimento sobre o problema da dengue e faria uma troca neste projeto, embora seja um convênio, a Câmara só tem que referendar, não podem nem sequer colocar uma emenda, no lugar de contratar três agentes contra a dengue, deveriam fazer um concurso e contratar agente de saúde comunitário, no qual poderia fazer outros trabalhos, além de fazer somente sobre a dengue como cita no projeto, porque estas três pessoas farão apenas um trabalho contra a dengue, os agentes de saúde comunitário fariam um trabalho em todas as comunidades do Município da Lapa, inclusive prevenindo contra a dengue, desta forma alongaria um pouco mais o trabalho pelo mesmo preço, porque a Lapa é uma cidade que dificilmente criará a larva da dengue, por ser de clima frio, onde sempre tem geada, agora no verão tem que usar blusa, dificilmente conseguiria se reproduzir a dengue dentro do Município da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 06/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e o Provopar Municipal, colocado em votação sendo aprovado por oito votos contra quatro dos Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Mansur de Jesus Daou e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 07/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Secretaria de Estado da Saúde/Instituto de Saúde do Paraná.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo ver com preocupação este convênio, mas também, como única solução, estão alongando o estopim da bomba, dando uma sobre vida enquanto acham uma solução para o problema do hospital, este Convênio em alguns itens deixa claro que o Estado lavou as mãos e joga para a Lapa a responsabilidade de gerir o descaso de muitos anos com o abandono do hospital, que está sucateado, com muitos problemas de diversas ordens, feito estatísticas para se fazer uma reforma, concluiu-se que sairia mais barato fazer outro hospital, ficando estimado em mais de oitocentos mil reais, para deixar o hospital em condições de atendimento, mas diante da situação que vinha dia a dia, acumulando problemas, muitas reivindicações foram feitas pelo hospital e nada foi atendido, foi colocado como Diretor o Dr. Darci Costa, mas este não foi ouvido, foi discriminado e pediu seu afastamento, é isso que estão ora recebendo do Estado, algo que já não tem mais como resolver, passando isso a ser problema do povo lapeano que tem necessidade extrema do funcionamento do hospital, que a comunidade também se engaje nestes problemas, não deixando tudo nas mãos de um apenas, comentando com pessoas a referencia de como se administrar um problema como este, não pode ser com apenas uma ou duas pessoas, a única solução é a criação de um conselho de administração, feito pela comunidade, com reuniões, com poder deliberativo, poder de fiscalização, inclusive composto também por aqueles que ali prestam

W

g



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 08

serviços, a Câmara não pode apresentar qualquer tipo de proposta desta natureza, mas com a criação deste conselho administrativo com certeza vai dar uma sobrevida e também ganhar a credibilidade para um projeto de reestruturação dessa entidade de saúde, o povo já vem contribuindo, tem a Associação de Amigos do Hospital, senhoras que trabalham com toda a dedicação, sendo até humilhadas, tal é a falta de credibilidade da instituição; neste convênio tem alguns itens que o deixa preocupado, porque o Estado simplesmente mantém o atual quadro de funcionários, porém não tem compromisso na reposição dos profissionais por vacância, morte, aposentadoria, demissão voluntária e até transferência, nessa parte está omissa e o que não é proibido, subentende-se ser permitido, outro problema é manter aporte de insumos e medicamentos do hospital segundo média histórica dos últimos doze meses, conforme disponibilidade da Secretaria de Saúde, tem se visto que remédios importantes para se resolver problema de emergência não tem, já viu enfermeiro ir na farmácia, tirar o dinheiro do bolso, comprar remédio para salvar uma pessoa conhecida, pelo descaso da Secretaria Estadual de Saúde, deste Governo que está aí totalmente sem compromisso com o povo, sabe que o compromisso deste Governo são com os grandes grupos, o povo na hora da eleição ajeita-se com uma verba a mais para o Município distribuir na campanha política e acabam ganhando a eleição, porém isso está se tornando coisa do passado. Devem referendar, aumentar o estopim e correr bastante, se unir para que possam pelo menos trazer para a comunidade algo em que se possa acreditar, que se respeite. Vota favorável com estas ressalvas.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador João Renato falou de um artigo da Constituição que todos são iguais perante a Lei, mas também no artigo cento e noventa e seis da Constituição Federal diz que a saúde é um direito de todos e dever do Estado e no artigo cento e sessenta e sete da Constituição do Estado diz a mesma coisa, no artigo da Lei Orgânica, cento e trinta e nove, parágrafo único, diz que é vedada a cobrança ao usuário pela prestação de serviço de assistência a saúde e mantidos pelo Poder Público Municipal, agora no convênio, na cláusula quarta, na letra "c", onde é os recursos financeiros para o hospital, diz que a remuneração dos serviços prestados a pacientes de convênios, observando os dispositivos legais, é um dos objetivos, muitos vão defender este convênio porque o pessoal atende a pessoas que pertencem a convênios e diz que o SUS vai pagar, mas existem meios de ser repassado estas verbas, o Conselho de Saúde tem uma Resolução onde diz que a identificação dos atendimentos a serem ressarcidos será feito com base em dados cadastrais a serem fornecidos ao Ministério da Saúde, então será passado numa conta do Ministério da Saúde e poderá ser ressarcido do Município, mas neste convênio estão quase que autorizando a cobrança e hoje diz a lei que não pode, se é dever do Estado, o Estado agora abre mão de um hospital e o Município assume, se quando era do Estado já não funcionava bem, não acredita que o Município terá condições de arcar com as responsabilidades, na letra "b", cláusula Segunda, diz que o pessoal existente no hospital será mantido pelo Estado, mas não será substituído mais ninguém, daqui dez anos será que o Município vai ter condições de arcar sozinho com o hospital, este Vereador não acredita no Governo do Estado e nem no Presidente da República, isto é dever deles, o Município vai assumir para a população trabalhar, mas quem garante que o Município vai ter condições de arcar com todas as responsabilidades, falta remédio o Estado não manda, o Município vai ter que arcar, vai ficar toda a responsabilidade em cima do Município, a hora que acontecer qualquer problema no hospital, quem vai ter que agüentar as pontas é o Prefeito Municipal, o Estado não terá mais nada a ver, é responsabilidade do Município, dificilmente não dará problemas mais tarde, porque o Município não vai aumentar sua arrecadação e as despesas já aumentaram, segundo funcionários do hospital já precisaria contratar mais funcionários para atender a demanda que é crescente, sabemos que isso vai aumentar dia a dia, este Vereador é contrário ao convênio.

lu

[Signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que vota neste convênio com a mesma preocupação de todos os Vereadores que já expuseram, mas não pode deixar de votar a favor, estão vendo um hospital sucateado, com problemas, falta de gerenciamento, o que a Prefeitura está mais preocupada é realmente com o gerenciamento, tem pessoas reclamando que médicos escalados no plantão ficam na sua clínica particular, em casa, não vem cumprir seu plantão para atender o acidentado, caso que aconteceu em data anterior, é triste saber isso, o Prefeito está tentando moralizar, mas ninguém está se entendendo, o Prefeito tem que assumir uma bomba na mão que vai protelar seu tempo, em vez de explodir hoje ou amanhã talvez agüente mais uns cinco ou seis anos, concorda com as palavra de todos, mas infelizmente o hospital que tem é esse, é onde o povo tem que ser atendido, se não tentar manter ele funcionando amanhã ou depois os lapeanos poderão estar privado de atendimento, como na grande maioria já o Município tem que despachar para Curitiba, devem tentar amenizar a situação, todos estão trabalhando em prol do hospital, queira Deus que consigam fazer com que o hospital funcione, com saúde não se brinca, vota favorável e pede aos Vereadores que acreditem e aprovem, porque o povo precisa de atendimento e é só este que tem na Lapa, o que precisa é gerenciamento e com certeza o Município terá condição de prolongar isso por mais um tempo.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que comentando e discutindo o projeto com a SindSaúde nesta Casa, foi pedido esclarecimentos a eles, porque a única critica maior é que este convênio não teve conhecimento do Conselho Municipal de Saúde da Lapa.

Solicitando um aparte o Vereador Benedito disse que assim como também não passou pelo Conselho Estadual e todas as ações de saúde devem ser discutidos pelo conselho, não sabe porque não passou em nenhum dos conselhos, tem que dar vez para os conselhos que já existem, não é só criar conselho e depois passar por cima deles.

Continuando o Vereador Mansur disse que em vários pontos é preocupante, principalmente como relator deixou com pequena interrogação porque infringe a lei onde diz que pode ser cobrado convênios, tem modo de interpretação, pode ser um convênio com o SUS, mas de acordo com as partes legais, jamais poderia cobrar o que é do SUS, um outro risco maior é a situação em que se encontra o hospital da Lapa, a parte técnica com vários problemas, onde o Governo do Estado não atendeu, com que recursos vão conseguir arrumar estas partes, funcionários tem aqui até se aposentarem, depois tem que contratar ou então fazer concurso, pegar mais enfermeiros, o hospital da Lapa enquanto pertencia ao Estado deixavam pessoas em observação, hoje para dar mais arrecadação, para que o SUS pague um pouco mais está sendo feito internamento, esses internamentos dependem de mais funcionários, este Vereador já viu à noite o hospital com dois enfermeiros, no máximo três porque teria um na pediatria, é um hospital de emergência, há não muito tempo atrás, houve uma desgraça, um acidente com o ônibus de estudantes, o hospital da Lapa ficou um campo de batalha e pouca gente tinha, poucos médicos, a saúde é difícil, não é brincadeira, se preocupa em votar contrário a este projeto, por saber que é o único hospital da Lapa, este convênio é por cinco anos, mas será que deixar o hospital na mão do Estado não seria pior, será que aos cuidados do Poder Executivo não poderia estar melhor, ouviu comentário que faltou médico no horário de plantão.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião disse não poder afirmar, mas ouvi reclamações na cidade de um médico que no plantão, estava em casa ou na sua clínica particular e não veio atender, se tem alguém que veste a camisa são os enfermeiros, que fazem com que o hospital ainda funcione, dando todo apoio aos pacientes, eles que trabalham para manter o hospital funcionando, a falta de preenchimento das RH por preguiça de médico faz com que o hospital obtenha cada vez menos recursos, o Secretário de Saúde informou que de oito mil, passou para trinta mil nesse mês, deixa o paciente dois, três dias consumindo medicamentos e aparece apenas cinco ou seis que alguém preencheu.

lv

de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 10

Continuando o Vereador Mansur disse se preocupar com o número de enfermeiros que tem no hospital, o Município teria que tomar uma providência imediata, para que possam ter um atendimento mais digno, esses enfermeiros novos que terão que entrar já parte dinheiro do Município da Lapa, se for feito um concurso já ter que contratar funcionários para poder tocar o hospital com mais atenção, isso já parte com dinheiro do Município.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião, disse que não tem autorização para contratar, este Vereador vem lutando há muito tempo, pois tem cinco enfermeiros lapeanos que se deslocam diariamente ao hospital de Curitiba, e estão tentando para que eles venham trabalhar no hospital da Lapa e não conseguem porque o Sr. Armando Raggio não libera.

Continuando o Vereador Mansur disse que na parte que cabe ao Município, na letra "d", diz contratar serviços de terceiros ou recursos humanos cabíveis, inclusive dá direito ao Município dentro deste convênio a contratar uma empresa de terceiros para trabalhar, porque contratar e não abrir concurso, já parte do dinheiro do Município da Lapa, o grupo de senhoras trabalha muito, no rodeio estavam embaixo do sol, pedindo ajuda, pouca gente da população lapeana está participando em poder ajudar, o pedido delas é um real, acharia até mais certo ao invés de passar para o Município da Lapa, fosse passado para a Santa Casa como foi falado, entregassem a Santa Casa, teria uma parte que seria obrigatória pelo SUS e uma parte do Estado, seria muito mais coerente, vão aumentar o pavio por cinco anos, mas em seis meses podem abandonar o convênio, tem cento e oitenta dias para contestar, entrar com um pedido ao Governo do Estado para que seja anulado o convênio, só que a Lapa vai ficar sem hospital, esse é o medo, vota a favor deste convênio, mas com muito medo, deixando registrado uma preocupação de quase todos aqueles que falaram e que estão se mostrando preocupados com o que pode acontecer.

Com a palavra o Vereador Marco, disse que há um ano mais ou menos atrás, fizeram um documentário da situação do Hospital Hipólito, inclusive com fotografias, ameaçou se colocar isso na imprensa, nada foi feito, então partindo do princípio que o Estado manterá estas verbas que hoje recebe o hospital e também que tem pessoas voluntárias como a Associação Santa Rita, Associações dos Amigos do Hospital que estão dispostos a desempenhar um trabalho, já vem iniciando um valoroso trabalho, merecem total apoio, o Vereador Mansur falou em contratação de pessoal, mas a saúde do povo é mais importante, se for preciso extinguir cargos em comissão da Prefeitura Municipal em favor da contratação de médicos, enfermeiros, assim terá que se fazer, porque não adianta chorar se um filho chegar no hospital e não tiver atendimento, em primeiro lugar a saúde do povo, se for preciso extinguir cargos e contratar médicos e enfermeiros, a saúde sempre estará em primeiro lugar, dá seu aval a Associação dos Amigos do Hospital que todos deveriam fazer parte, pagar a mensalidade, angariar mais pessoas nessa luta, porque de nada adianta ter uma cidade bonita, asfaltada se não tem saúde para o povo, permanece a favor do convênio apesar de ter determinadas restrições, mas com certeza acharão algum dispositivo para que convênios possam ser recebidos pelo hospital, não poder utilizar convênios no hospital da Lapa por determinadas restrições legais, este trabalho deve ser desenvolvido, alguns dispositivos legais hão de achar, talvez um convênio com a própria Associação dos Amigos do Hospital para que fundo sejam arrecadados, devem por em primeiro lugar a saúde do povo.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que em momento algum falou ser contra a contratação de alguém, só pensa que o Governo do Estado está empurrando uma encrenca, estes funcionários ou quem quer que seja, desde já parte para ser pago de verbas do Município, se tiver que tirar alguma coisa de funcionários de cargos de confiança do Executivo para pagar, tudo bem, mas se torna, da mesma maneira, preocupante, a forma que se vai utilizar para manter o hospital.

M

[Signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 11

Solicitando um aparte o Vereador Marco, disse não discordar da colocação do Vereador Mansur, só devem se enquadrar nesta luta e viabilizar recursos seja de uma forma ou de outra, não podem ficar sentados como já fizeram a um ano atrás e nenhuma medida foi tomada pelo Governo, os hospitais no mundo inteiro estão falidos, estão quebrados e o Governo não tem recursos.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que a Prefeitura vai assumir um compromisso muito grande com a população da Lapa, mas acima de tudo é a saúde de povo lapeano, mesmo com esta preocupação ainda acha positivo aprovar este projeto para que tomem alguma posição e possam fazer algo pelo hospital e pelo povo da Lapa, faz quase três anos que estão aqui, foi feito muita coisa e nada resolveu, hoje encontra-se o hospital em situação difícil, pessoas trabalhando sem ferramenta, porque não tem e os Vereadores não podem ficar do lado, tem que unir as forças e trabalhar juntos para ver se fazem o melhor para o povo do Município, vão assumir um compromisso grande, mas assim podem interferir em certas coisas, porque tem muitos profissionais de saúde que faz duas ou três perguntas ao paciente, escreve a receita e manda pegar o remédio sem saber o que a pessoa tem, sem examinar, desta forma terão o direito de interferir e estar junto para que saia um trabalho mais bem feito.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que todos estão preocupados com o funcionamento do hospital, sem dúvida alguma uma preocupação que também atinge a população, com o melhor funcionamento do hospital, principalmente nos finais de semana, os postos de saúde não funcionam, somente o hospital, deixa sua sugestão, já que está sendo municipalizado o hospital, que se pense em abrir um concurso treinando pessoas para trabalhar no hospital, já que teve informações de enfermeiras que dentro de pouco tempo estarão se aposentando, se não se preocuparem em preparar pessoas para assumir essas vagas, como será o atendimento do hospital.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que se rejeitar este convênio a única certeza que podem ter é que as portas do Hospital Hipólito serão fechadas, se assumir o Hospital, podem pegar uma bomba muita grande, mas tem que aceitar este desafio de desativá-la antes de explodir e isso é possível com a ajuda da Associação dos Amigos do Hospital, não nomina as associações e entidades que estão interessadas em salvar o hospital para não cometer erros, mas com a ajuda dessas pessoas, de entidades com toda a certeza vão ser otimistas e desativar esta bomba antes que detone, porque se não fosse com esse otimismo, com essa confiança e com este amor ao povo lapeano, como bem lembrou o Vereador Mansur, aquele acidente e tantos outros casos que observaram já a falta de atendimento no hospital, se não fosse isso sem sombra de dúvidas votariam contra este convênio, como já foi dito por quase todos os Vereadores; na cláusula segunda, diz que compete a Secretaria de Estado de Saúde manter o atual quadro de pessoal lotado no hospital, sem compromisso com a reposição de profissionais por vacância nos casos de morte, aposentadoria ou demissão voluntária, se hoje está faltando gente no hospital, se aposentar um médico, uma enfermeira, uma servente ou uma faxineira o Estado não terá compromisso nenhum de colocar outro, esta responsabilidade caberá ao Município; logo que iniciou nesta Casa de Leis, votou-se um convênio com a APMI e levantou-se a hipótese de ser ilegal e até mesmo perigoso colocar médicos do quadro de pessoal para atender a APMI, por estar terceirizando um serviço que deveria ser incumbência do Poder Executivo, mas uma pessoa disse ser preferível ir para a cadeia, ter um pecado político para o resto da vida por fazer algo errado em prol da saúde pública, do que ir para a cadeia e ser taxado por deixar morrer gente na Lapa por falta de atendimento, com este intuito que vota favorável ao convênio, porque é a única salvação que tem para a saúde pública da Lapa, implora a Secretaria Municipal de Saúde e ao diretor que vai comandar os trabalhos da entidade que sejam respeitados os direitos do cidadão, que o cidadão seja tratado como tal, não como

W



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.540

Fl. 12

mero pedinte ou como um João ninguém, que não aconteça como aconteceu com este Vereador quando trouxe uma senhora de idade com problemas cardíacos de Água Azul, chegando na porta do hospital, disseram que o médico de plantão não podia atender porque estava em uma sala lá em cima, não como Vereador, mas como um cidadão tentando salvar uma vida, adentrou no hospital e o médico estava deitado assistindo televisão, isso não pode acontecer; outra vez estava visitando um amigo no hospital, quando chegou uma pessoa com problemas de saúde, disseram que o médico de plantão já vinha, este Vereador estava na Secretaria quando telefonaram para o Restaurante Status, procurando o médico que disse que estava almoçando, o plantonista almoçando no Status e disse que não poderia vir naquele momento, a partir da aprovação deste convênio o Hospital Hipólito de Araújo não será só lapeano, será de responsabilidade do Município, quiçá consigam desativar esta bomba antes que ela detone, espera que a Lapa vença esta batalha que talvez seja a mais importante.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que é uma bomba que a Prefeitura vai pegar e antes que ela detone, o Município da Lapa tem que tomar uma providência, essa é uma grande verdade, só que este Vereador não acredita muito neste convênio, o Estado perante os convênios já firmado com a Lapa, com o Governador Jaime Lerner, muito poucos ele cumpriu e este não vai ser diferente, isso porque o Prefeito da Lapa é muito fraco, ele não tem decisões firmes, tem que ser cobrado de uma forma transparente, não adianta ficar se iludindo com falsas promessas, como já aconteceu na Lapa muitas vezes, não vai ser diferente com este convênio do hospital, por enquanto está tudo bem porque não aconteceu nada de desgraça.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato, disse ser muito importante isso que o Vereador disse é mais uma responsabilidade que o Poder Executivo e essa Câmara tem, que até hoje não aconteceu uma desgraça, a partir da aprovação desse convênio, se acontecer qualquer fato, qualquer desgraça no Município e o hospital não atender a contento a responsabilidade será do Município, infelizmente é o preço que tem que pagar.

Continuando o Vereador Cesar Vidal disse que esta Casa tem que tomar uma posição muito firme em relação ao referendo deste convênio porque vai sobrar para a Câmara também, a partir do momento que começar a acontecer alguma coisa contra a população, mal atendimento no hospital, os Vereadores vão ser responsabilizados, tem que estar muito cientes do que estão referendando, inclusive com o voto deste Vereador, só que tem que se cobrar destas pessoas que também colocaram a assinatura aqui, mas não da forma que o Executivo da Lapa cobra, sem coragem, sem pulso nas decisões, porque o Prefeito da Lapa é muito fraco, a hora que precisar devem cobrar do Estado, tem certeza que o Prefeito fica quieto e larga outro, a responsabilidade da Câmara Municipal vai ser muito grande, porque no Prefeito este Vereador não confia, quando o Estado deixar de mandar o que for necessário, o Prefeito não vai fazer nada, como está acontecendo desde o início, promessas e mais promessas, assina o cheque na frente de centenas de pessoas só que é sem fundo, como no caso da terraplanagem da Casa Blanca.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que tem acontecido coisas tristes no hospital, uma pessoa com muita dor de cabeça, o médico sequer viu a pressão, nem a febre desta pessoa, deu um remédio para sinusite, a pessoa não chegou em casa, sofreu um enfarte, voltou ao hospital enrolaram mais um pouco e quando mandaram para a UTI a pessoa não resistiu, tem certeza que cada pessoa da Lapa conta uma história triste do hospital, por isso tem que enfrentar esse desafio, mesmo que seja difícil.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 07/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Secretaria de Estado da Saúde/Instituto de Saúde do Paraná colocado em 1ª votação sendo aprovado por onze votos contra um do Vereador Benedito R. Pinto.

MW

[Assinatura]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 13

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 07/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Secretaria de Estado da Saúde/Instituto de Saúde do Paraná, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 07/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Secretaria de Estado da Saúde/Instituto de Saúde do Paraná, colocado em 2ª votação sendo aprovado por onze votos contra um do Vereador Benedito R. Pinto.

Em discussão única o requerimento nº 280, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que solicita a rescisão do Convênio com a EMATER.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer tecer alguns comentários a respeito da colocação do Vereador Anor, que por certo diante de suas atribuições ligado a seu trabalho no campo, não conseguiu detectar onde está realmente o problema Emater, uma questão de transferência de incompetência, incompetente não é a Emater, tem no Município uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o órgão que fomenta o desenvolvimento do Município e que cria meios, que elabora projetos, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, hoje com seu Secretário, Gilberto Campos; a Emater presta assessoria técnica, todos os grandes projetos que são propostos por esta Secretaria, nestes anos todos de Câmara, não viu um projeto decente, naquilo que já tem uma vocação e que tem dado certo, a fruticultura, a Emater está com seus técnicos altamente preparados, com tecnologia de ponta, esperando que esse órgão se manifeste, para que eles possam entrar em ação e trazer a tecnologia, eles não podem fazer uma ingerência naquilo que não é da responsabilidade deles, tem em andamento alguns tanques que estão sendo feitos porque apareceu uma verba, o Paraná Doze Meses, mas não houve um projeto de produção, de comercialização, isso num nível mais amplo para que pudesse dar um suporte de comercialização maior, falou-se muito aqui em oleicultura, na região metropolitana de Curitiba já é inviável o desenvolvimento de hortaliças, tomate, abóbora, pela poluição, meio ambiente, crescimento desses centros produtores, como São José dos Pinhais, Colombo e tantos, a Lapa poderia e está nesse setor, este requerimento pede a exclusão de um órgão de mais alta capacidade e competência técnica, se tivesse sido apresentado um projeto, seja qualquer que fosse, a Emater estaria com todos seus técnicos, carros, sua equipe para dar todo o suporte, ela não tem obrigação de chegar no Secretário e dizer que a Lapa precisa caminhar por este rumo, eles não tem competência para isso, mas todas as vezes que for solicitado ela atendeu, este Vereador mandou inúmeros agricultores procurar orientação técnica e foram gratuitas, viu técnicos ir sem custo nenhum para dar seu assessoramento e resolver o problema.

Solicitando um aparte o Vereador Marco disse que então o Vereador Alfredo acha que o requerimento poderia ser formulado para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico a qual deveria direcionar o trabalho da Emater.

Continuando o Vereador Alfredo disse que seria exatamente isso, vê injusta a colocação alegando a Emater como órgão culpado, em hipótese nenhuma, não tem um plano de desenvolvimento econômico no Município, o Secretário se preocupa é em colocar um chaminé porque aquilo aparece, mas aquele agricultor que está lá no fundo que a Emater poderia estar dando assistência, não vai aparecer a rocinha do João que plantou um ou dois alqueires de nectarina, de pêssego ou está plantando uma verdura ou criando um suíno, isso não aparece, isso não dá Ibope, o importante é correr atrás do chaminé que fica na beira da estrada, portanto acha injusto esse requerimento contra a Emater, é a questão da colocação, hoje se procurar a Emater com um projeto, uma pessoa física, com certeza vai ter todo o assessoramento, este Vereador mesmo já foi beneficiado por isso pode dizer, veio técnicos até de fora, recebeu formulários e um atendimento muito bom.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 14

Solicitando um aparte o Vereador Anor disse que o conhecimento agrícola e pecuário do Vereador Alfredo é muito fraco para discutir com este Vereador, uma pessoa que nasceu e criou-se no campo de produção rural e pecuária, que corre todos os riscos pela natureza, pelos financiamentos, altos e baixos do mercado, dentro deste trabalho este Vereador fez um seminário nesta Casa de Leis por três dias e pediu a Emater para que participasse para fechar um trabalho junto com a Emater para que fosse resolvido os problemas do Município, o Vereador Alfredo falou em fruticultura, mas a situação dos fruticultores não é boa, os técnicos da Emater são os homens preparados para discutir isso que está pedindo aqui, a hora que vê o que acontece tem que dar assistência, eles estão ganhando para dar assistência, não precisa ser chamado.

Continuando o Vereador Alfredo disse achar impropriedade e injusto, realmente não é agricultor, mas lê muito, estuda e conversa bastante com pessoas que entendem do assunto, que estão evoluídos cem anos na frente deste Vereador na área de agricultura, falou-se que a fruta na Lapa está muito ruim, mas está vendo uma construção fabulosa de um grupo de produtores de fruta. Chegou em suas mãos um relatório dos trabalhos da Emater na Lapa, partindo da pessoa do Vereador Mansur, onde diz que entre muitos trabalhos realizados podem destacar, o programa Paraná Doze Meses através do qual foram atendidas este ano 137 famílias subcomponentes de combate a pobreza, onde foi investido trinta e sete mil reais, fomento agrícola, aquisição de máquinas e equipamentos, três projetos beneficiando cento e vinte famílias de reformas de residências no valor de cento e quinze mil, um projeto em conjunto com a Prefeitura, Banco do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores rurais, elaborados 314 projetos Pronafinho, convênio com o Banco do Brasil, 154 projetos do Pronaf, trezentos e sessenta e um mil, foi atendido projetos de custeio, fruticultura, doze produtores no valor de cento e sessenta e cinco mil para o custeio da safra, recursos oriundos do financiamento cujos projetos são realizados pela Emater são muito significantes no mercado agropecuário da Lapa, movimentando fornecedores e insumos, garantindo empregos diretos e outros benefícios indiretos, a Emater participa com vários parceiros do Programa Escola de Campo, orienta mais de 1200 alunos do meio rural, sobre uso de agrotóxicos e questões ambientais, nos últimos dois anos a Emater coordenou e apoiou formação da Afrul – Associação dos Fruticultores da Lapa, congregando todos os fruticultores interessados em se organizar, abrindo novos canais de comercialização, melhorando a qualidade de produção, encaminhando a Lapa para ser um polo de excelência em frutas de caroço, da mesma forma apoiou a criação da associação dos suinocultores, congregando vinte e seis sócios que graças a esta organização consegue sobreviver na atividade, em parceria com a Clac e produtores desenvolveu programa da melhora da qualidade do leite, participa ativamente desde que foi criado o grupo de pecuaristas interessados no desenvolvimento da atividade, participa ativamente do grupo que discute e exercita a agricultura orgânica, criando graças a este movimento a feira de produtos orgânicos, opção de vinte agricultores, participou desde o início, inclusive defendendo que o Município da Lapa deveria ter um grande evento para divulgar a sua produção, hoje a Expolapa, realizou em outros projetos não menos importantes aproximadamente sete mil e duzentos atendimentos a produtores de forma direta e indireta, Pronaf especial com assistência técnica pela Emater gerou no ano passado 98 e 99, com atendimento de duzentos e setenta e oito famílias de agricultores um aumento de quarenta por cento na produtividade da cultura de feijão e milho, levantamento geral da micro bacia do Rio Calixto, a Lapa teve um grande avanço na área de solo e meio ambiente graças a ação da Emater, acredita que não tenha feito mais porque não foi solicitado, parabeniza todos os técnicos e aqueles que estão aqui na Lapa, residindo com suas famílias, a Lapa tem o privilégio de ter um polo regional, poucos municípios do Paraná tem, por isso não tem procedimento, vota contrário ao requerimento.

M

[Assinatura]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 15

Com a palavra o Vereador Anor disse querer parabenizar os trabalhos e pedidos dos moradores das comunidades sofredoras do Município, gostaria de saber da Emater onde está a documentação que pediu a eles dentro dos trabalhos deste Vereador como Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária, quem produziu dentro do Município com notas fiscais, recolheu impostos dentro do Município e quem usou os materiais que fizeram o desgrude de verba do Município para investir dentro deste Município, porque não fornecem o nome das pessoas que investiram, porque tem certeza que se fornecerem os nomes noventa por cento é falsidade, documentos errados que estão fazendo, porque prova na divisa de sua fazenda onde foi jogado cento e oitenta toneladas de calcário na mão de três filhos de fazendeiro que não produziram um quilo de feijão, aonde está o excesso de produção se a arrecadação do Município já caiu, que apresentem a documentação, na região aonde trabalha não foi feito uma reunião, ano passado, no Paraná Doze Meses fizeram todos ficarem sem produção, a única localidade que atenderam foi Água Azul, quando foi feito um trabalho de seminário nesta Casa eles vieram dizer que a única maneira que tinha de melhorar a Lapa era fazer oleicultura, isso não melhora município nenhum, ainda mais oleicultura orgânica. Quem pediu o destaque do requerimento foi o Vereador Mansur para proteger o Presidente da Emater, ele falou na saída que tinha muita amizade com o Presidente da Emater e que iria recusar o pedido para não estragar a situação administrativa dele dentro do Município, este Vereador vai denunciar até para o Governo Federal se for preciso, que não estão fazendo nada, que provem onde aumentou a produção aqui na Lapa, é tudo mentira, aquilo que eles fazem é projeto que ganham, cobram, mas pela Prefeitura não fizeram em localidade nenhuma que avisassem este Vereador como Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária para que tomasse conhecimento ao desenvolvimento e sempre esteve presente, será que junto aos sem terras eles fizeram algum documento, está em sua casa quatro sem terras, não trouxe aqui para não fazer tumulto em Plenário, ninguém faz nada dentro deste trabalho, é só arrecadar o dinheiro da Prefeitura, quando entra um requerimento ofendendo eles pagam para o Vereador retirar, realmente ele falou na saída que estava defendendo um amigo, ficava feio não defender o amigo, o Vereador Mansur protestou este documento aquele dia para não passar em Plenário para defender a pessoa que está aqui o Diretor Presidente da Emater, isso não pode acontecer, vai denunciar, eles tem que trabalhar dentro do Município, estão ganhando para isso, isso é uma verba extra que estão engolindo, eles são funcionários do Governo, que tenham vergonha entreguem ao Prefeito e que o Prefeito contrate pessoas com condições de atender totalmente o mini, o pequeno, o médio e o grande, qualquer que seja a produção rural deste Município ou pecuária, quando morreu o gado deste Vereador no Passa Dois, este Vereador perdeu a questão, ninguém foi a seu favor, a Emater foi contra, tem filme montado da desgraça que ocorreu e que eles não atenderam nada, onde está o Diretor Presidente da Emater para conversar e assistir o filme, não deram assistência alguma, eles são bonis para pegar o dinheiro, isso é uma vergonha, onde estão os projetos de seguro do Município que eles fizeram, estão todos quebrados os agricultores, produtores de fruta, algum ganhou porque errando acertou, quem plantou um arvoredor que produziu mais tarde, o resto todos perderam, não tem um seguro sequer feito pela Emater ou um plano feito pela Emater.

Com a palavra o Vereador Marco disse que tem em mãos um convênio aprovado nesta Casa em sete de maio de noventa e nove, aonde aprovou-se o então convênio com a Emater no Município da Lapa, por um prazo de oito meses um valor de vinte e quatro mil reais, aonde descreve os objetivos específicos do presente convênio que são prestar assistência técnica, estimular o aumento de produção, auxiliar os agricultores no levantamento de sua situação e demais itens, o Vereador Anor como Presidente da Comissão de Agricultura encaminhou requerimento, mas tendo em vista que o convênio

M

[Signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.540

Fl. 16

tem vencimento no próximo mês, quando então serão feitas novas negociações para uma provável renovação do convênio a partir do início do ano, sugere que seja encaminhado pedido no sentido de que a Comissão de Agricultura desta Casa se reúna e apresente algumas indicações à Secretaria de Agricultura do Município para que fosse, junto com a Emater, apresentado uma nova proposta para o trabalho do ano seguinte tendo em vista que mais trinta dias o Convênio já será terminado.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que nunca se alterou nesta Casa, respeita o Vereador Anor que serve até de pai, toda vida respeitou e o tratou com dignidade, mas ele acusou nesta Tribuna que este Vereador tivesse se vendido para alguém, mas não tem ninguém e nada neste mundo que possa comprar este Vereador, não existe ninguém que possa dizer que um dia o comprou, defende a Emater que está na Lapa há quarenta anos atendendo, talvez não o Vereador Anor que é um grande produtor e pecuarista, mas aqueles pequenos, que usam o Pronafinho, o Paraná Doze Meses, o Vereador Anor como Presidente da Comissão de Agricultura, mas nem sequer foi feita uma reunião com os demais membros para ver se este requerimento poderia ser assinado pela Comissão, ele é uma pessoa que entende muito de agricultura, este Vereador não entende nada, mas tem um pouco de conhecimento, tem muitos amigos, inclusive o Presidente da Emater, pensando nele e nos demais funcionários que a Lapa tem que residem no Município, que também adotaram a Lapa, defende porque dentro do trabalho da Emater, antes de mais nada, tem o Conselho Municipal do Desenvolvimento da Agropecuária, inclusive tem Vereador que participa deste conselho e também o conselho do Paraná Doze Meses, estes dois conselhos são mantidos e recebem ordens pela Secretaria de Desenvolvimento, esse requerimento passaria se fosse destinado ao conselho, a Secretaria, mas referindo-se a uma empresa que presta serviços ao Município, à Cooperativa, ao Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que em todos estes anos nesta Casa de Leis, desde 1989, poucas vezes este Vereador usou a Tribuna, mas hoje gostaria de dizer ao Diretor Regional da Emater e a todos os seus subalternos, em especial ao Nilson que atende a Água Azul, ao Eloí, a Claudete, a Leila e tantos outros, sobe nesta Tribuna, porque sabe do trabalho profícuo, honesto e que vem atender os anseios da comunidade lapeana, principalmente naquilo que reza o convênio celebrado no dia sete de maio de 1999 e que terá vigência até dezembro deste ano, num valor de vinte e quatro mil reais, especialmente na cláusula segunda onde diz dos objetivos específicos do presente convênio, que são prestar assistência técnica prioritariamente aos pequenos e médios produtores rurais nos moldes da extensão rural, este é um convênio no valor de vinte e quatro mil reais, citando um único item conseguido pela Emater da Lapa que é o Programa Paraná Doze Meses, trouxe para a Lapa a fundo perdido trinta e sete mil, quinze reais e dez centavos, só do que estão pagando em oito meses para a Emater já sobrou onze mil reais, só isso justificaria o convênio; outro trabalho desenvolvido pela Emater o qual este Vereador honrosamente participou como mero espectador e colaborador foi o Programa Pronafinho, em conjunto com a Prefeitura Municipal da Lapa, Banco do Brasil, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural da Lapa, foram atendidos trezentos e quarenta projetos do Pronafinho, veio para o Município quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos, aumentou a produção de milho e feijão no Município nestes dois últimos anos em quarenta por cento, foi feito pelo Centro Paulo Leminski, o CEAD, uma pesquisa de alunos, sobre qual a empresa que mais prestou orientação técnica no Município, noventa por cento responderam que foi a Emater e fizeram questão de ressaltar que os tratam como gente. É isso que o fez subir nesta Tribuna para dizer, parabeniza a Emater, como membro da Comissão de Agricultura desta Casa de Leis, pode dizer que este requerimento onde assina o Vereador e Presidente da Comissão de

MW

[Assinatura]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 17

Agricultura não tem o aval deste Vereador, este Vereador nem sequer sabe o dia das reuniões da Comissão, o Regimento Interno é claro, deverá a Comissão se reunir, eleger um Presidente e marcar o dia da reunião para que essa seja pública, não criticando o Presidente ou Vereadores membros da comissão por este fato, só que este Vereador não compactua com este requerimento, parabeniza a Emater porque na Água Azul estão sendo atendidos, se é por trabalho político, concorda, mas não politiqueiro ou política eleitoral, é o trabalho político que a Emater juntamente com a Agro Azul, com a Associação dos Criadores de Carqueja, os Clubes de Mães fazem a política do desenvolvimento nas comunidades, a única palavra que concordo com o Vereador autor do requerimento é que na Emater são perseguidores, perseguidores de uma melhor agricultura e de uma melhor pecuária no Município.

Com a palavra o Vereador Anor disse que quando fez três dias de seminário nesta Casa com diferenças de semana de prazo, foi posto convites especiais na caixa do Vereador João Renato, ele não compareceu em nenhuma e desde aquilo pediu que comunicasse para fazer novas reuniões, falou com o Prefeito que passassem documentos para que fizessem novas reuniões, este Vereador não recebeu nada, vem comentando em todas as reuniões a desgraça que está ocorrendo na falta de determinação deste Município do pessoal da Emater, porque eles são formado, que está ganhando para fazer isso, vinte e quatro mil reais em oito meses, mas eles nunca chamaram este Vereador para entrar em um acordo para fazer um trabalho semanal, eles estão ganhando para isso, este Vereador está a inteira disposição, todas as vezes que o chamaram esteve presente, nunca disse não; o Vereador João Renato foi muito positivo, falou uma verdade que a assistência na Água Azul é boa e isso diz no requerimento, que tem certos grupos que estão sendo atendidos, este Vereador não é mentiroso, é um Vereador que enxerga o que faz, conhece a causa, certas regiões são bem atendidas e outras regiões eles nem passam, está pedindo igualdade a todos, tirem o grande e o médio produtor, mas atendam o mini e o pequeno, com igualdade a todos, reúnem os grupos em todas as comunidades, façam o trabalho, defendam a agricultura, estes financiamentos como o Vereador João Renato defendeu no valor de trinta e quatro mil reais, deixa no ar a pergunta, será que a Emater deu estes trinta e quatro mil reais para o pessoal ou veio de ordens governamentais este dinheiro para o Município, a Emater deu este dinheiro para o Pronafinho ou veio de ordens governamentais, eles estão ganhando para fazer isso, se é pago para fazer isso não tem mérito nenhum, eles são pagos para fazer esse trabalho, eles tem que prestar serviço no Município inteiro, não em lugares específicos, essa é sua reclamação e está dentro de seu requerimento que vai mandar para os jornais grande que tiver no Brasil, a falta de assistência e conhecimento, porque este agricultor não foi convidado nunca para representar e defender e fazer a coisa certa, é política sim.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal solicitou o encerramento da discussão baseado no Regimento Interno desta Casa.

Em votação o requerimento nº 280, de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, que solicita a rescisão do Convênio com a EMATER, foi o mesmo rejeitado por dez votos contra dois dos Vereadores Anor P. Joslin e Lorival M. Ramos.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Srª Margarida Corrêa Cardoso. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando informações sobre os tanques de peixes. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando inserção em ata de Votos de congratulações à Rádio Legendária pela passagem de seu aniversário. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando instalação de telefone publico na Fazenda Contestado, em Colônia São Carlos. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando melhorias nas ruas da Cohapar I. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando empedramento na nova vila da Rua Joaquim Linhares de Lacerda. Do Vereador



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 18

Walter J. Horning, solicitando a construção de barracão com cobertura para proteção dos operários que trabalham no aterro sanitário. De todos os Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Narciso Horning, pai do Vereador Walter J. Horning.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Anor disse que todos os presentes viram que o Presidente desta Casa de Leis, com todo respeito, dentro da votação do requerimento para dar o resultado roubou um voto, diz a verdade doa a quem doer, porque este Vereador teve três votos a favor e ele deu dois votos apenas, este Vereador foi até a Mesa e pediu para ele se retratar, quando uma pessoa defende alguém dentro do Município, não defende uma pessoa só, este Vereador defende três mil e poucas pessoas que estão sendo mal assistidos dentro do Município, parabeniza o Prefeito que paga em ordem a Emater todos os meses e conversando com ele, disse que este Vereador não é só quem vem se queixar da assistência deles é quase geral, tem que se fazer um trabalho para que estes homens parem com esta assistência e ponham uma outra assistência, baseado nessa conversa com o Sr. Prefeito foi que fez este requerimento, depois entra o Vereador Mansur que não tem conhecimento de nada que ocorre dentro do Município dentro do desenvolvimento agropecuário, contesta o requerimento deste Vereador, no dia que entra em votação nesta Casa de Leis, porque o Presidente não pois na mesma semana em votação, fez todo este envolvimento, para dar tempo de ser avisado o pessoal da Emater, para que viessem fazer um número, um tumulto aqui dentro desta Câmara, um sem vergonhismo de não ter apresentado seus trabalhos legais dentro do Município e recebendo esta participação, este Vereador vai até o Presidente da República ver este envolvimento deste sistema de trabalho se eles podem receber este dinheiro do Município ganhando do Governo também, porque pela falta de trabalhos certos deles, este Vereador quase faliu, porque eles foram fazendo um trabalho sujo, tem um filme montado do trabalho aonde eles fizeram contra este Vereador, eles tem mágoa deste Vereador, agora se eles não tem capacidade, que entreguem o trabalho deles, é isso que este Vereador pediu neste requerimento e passa para qualquer conhecedor de causa que conheça este trabalho, respeita o Presidente desta Casa, mas dentro desta Casa de Leis ele tem que trabalhar direto, fazer um trabalho certo, tem que contar quando os Vereadores se levantam ou ficam sentados dentro da votação, tem que saber pelo menos contar, ficou muito aborrecido hoje e falo na presença de todos, tem que falar a verdade, este Vereador não levantou, o Vereador Lorival não levantou e o Vereador Walter também não levantou, daí o Presidente conta apenas dois votos.

Solicitando um aparte o Vereador Walter disse que foi levantar e sentou novamente, votou realmente a favor do requerimento, mas o Presidente não percebeu.

Continuando o Vereador Anor disse que ele tinha que ter olhado, perguntado ao Vereador, porque ele é o Presidente da Casa, com todo respeito, este Vereador ajudou a te eleger, se adivinhasse desta desfeita que fez na Sessão passada e nesta para este Vereador, jamais teria votado a seu favor, isso é traição, porque tinha que fazer um levantamento diferente e fazer um trabalho com dignidade, o Presidente não o chamou esta semana, não explicou nada, hoje quando chegou, agradece a assistência do Vereador Marco Bortoletto que avisou da traição dentro desta Casa, que estava a turma da Emater e mais Vereadores privilegiados sabendo para ir contra este Vereador, que é um agricultor e um pecuarista, vai continuar defendendo todos os agricultores e pecuaristas, podem até o tirar da Comissão de Agricultura e Pecuária, mas este agricultor está defendendo uma causa certa, justa e

MW

dp



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 19

honrosa para todos os agricultores e pecuaristas porque entende o que está acontecendo, a falência, a desgraça que está dentro do Município, uma empresa como a Emater não tem um levantamento sequer de declaração a favor deste pessoal, eles não estão explicando nada, só estão faturando vinte e quatro mil reais em oito meses, no mais ninguém está fazendo nada, isso é uma vergonha, onde filhos do Município, precisando de emprego, estão pagando para a Emater vinte e quatro mil reais por mês para não fazer nada, que dêem estes empregos para os munícipes, aqueles que votaram contra, que estão dando dinheiro para a Emater e tirando dinheiro das mãos dos filhos da Lapa, que precisam ganhar, estudaram a vida inteira, tem muita gente formada que podia estar trabalhando e não tem emprego, fica seu voto de repúdio registrado e quem quiser saber melhor quem são os formados do Município que precisam de emprego que venham conversar com este Vereador.

Solicitando um aparte o Vereador Marco disse que antecedendo a Sessão solicitou ao Vereador Anor que o requerimento fosse encaminhado no sentido de ser feitas novas negociações e não com a rescisão do convênio, que já estaria no término, portanto que se evitasse todos estes transtornos que aconteceram, fiz esta solicitação ao Vereador Anor, porém ele não concordou.

Continuando o Vereador Anor disse que no requerimento diz para fazer novas negociações, aonde passou cópia para todos em Plenário.

Tendo o Vereador Cesar Vidal solicitado a prorrogação da Sessão, pelo tempo necessário para os termos dos trabalhos, foi o pedido colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que juntamente com o Vereador Benedito, gostaria de homenagear a Rádio Legendária pela passagem de seu aniversário, quarenta e nove anos servindo a população lapeana, onde sempre tratou os assuntos com imparcialidade, mesmo nos debates políticos ela foi imparcial e sempre teve o maior respeito nesta Casa de Leis, onde toda quinta feira transmite o que é feito dentro da Câmara Municipal. Sobre o convênio do hospital da Lapa, muito foi dito, foram a favor, jamais podem fechar as portas do hospital da Lapa, muitas famílias, crianças são atendidas naquele hospital e precisam de atendimento de imediato, o posto de saúde vai ter que fazer a sua parte e o hospital a sua, Deus queira que tudo isso corra bem e que a saúde da Lapa seja com isso, resolvido o problema, Deus nos ajude que consiga. Pede desculpas por ter se excedido um pouco, quando o Vereador Anor não mediu palavras para o chamar de vendido, respeita e jamais falaria isso dele, mas tem consciência e sabe de tudo que faz, com os pés no chão, desafia qualquer cidadão lapeano, qualquer pessoa na Lapa que chegue e diga que pode acusar este Vereador de ter se vendido para alguém, muito menos em política, jamais faria isso e o dia que acontecer, com certeza verão este Vereador com um castelo, vai ganhar dinheiro para nunca mais pisar no Brasil, pois tem vergonha na cara. Sobre a Emater não tem mais o que discutir, foi usado todos os argumentos, o Vereador Anor acusou o Presidente de não ter contado direito, mas de onde este Vereador estava, pode ver que o Vereador Walter levantou e sentou-se rapidamente, o Vereador Anor ajudou a eleger o Presidente, este Vereador não estava nesta Casa, senão também teria votado nele, porque nestes seis ou sete meses que está nesta Casa, nunca viu o Presidente tomar uma decisão que viesse a favor ou contra qualquer um dos Vereadores, o Vereador Anor acusa o Presidente de não colocar em discussão seu requerimento na data de terça feira passada, mas o Regimento Interno é claro, pediu-se vista vai ser discutido na Ordem do Dia da semana que vem, também o Vereador Anor é um mestre em agropecuária, este Vereador não é ninguém, não entende, mas uma vez que estão aqui dentro, tem que ter conhecimento para poder aprovar qualquer convênio, tem que estudar sobre o assunto, o Vereador Anor foi um dos Vereadores que estava nesta Casa na época quando aprovou-se o convênio da

Mur

de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 20

Emater, ele e o Vereador Benedito criticaram que uma comunidade não estava satisfeita com a Emater, mas deveriam ter dito que a Emater não funciona na Lapa, o Vereador Anor já está aqui há muitos mandatos, um dos Vereadores mais antigos da Casa; ainda a solução da Lapa é a agricultura familiar, porque poucas pessoas tem quantidade de propriedade que tem o Vereador Anor, ele reclama, briga com todo direito, este Vereador brigaria junto se fosse igual, pelos seus direitos, para brigar pelas suas defesas, só que o Vereador Anor é um grande produtor e infelizmente o que o Governo dá é tão pequeno, o Vereador Anor disse que o Pronaf era insignificante, não adianta sonhar com indústrias grandes, tem Secretários dentro do Município da Lapa que pensam em chaminé de oitocentos, mil, dois mil empregos, tem é que pensar na agricultura de dois ou três empregos, na agricultura familiar ou nas indústrias pequenas que vem e dêem empregos aos pequenos, porque a Lapa não tem capacidade para uma indústria de quatrocentos empregos para a Lapa não vem, não tem pessoas que briguem para trazer isso para a Lapa, o PFL está com audiência marcada para chegar até o Governador, o PFL vai fazer sua parte, se ele vai atender não se sabe, mas fazem questão de chegar e entregar para ele o pedido da Lapa, o que a Lapa quer, gostaria que todos os Vereadores assinassem junto, sairiam ainda mais satisfeitos ao chegar nas mãos dele, dizendo que os Vereadores do PFL e os Vereadores da Lapa querem, não só como Presidente e líder do PFL, mas a Câmara Municipal da Lapa, quer o progresso para a Lapa, o desenvolvimento, uma agricultura que possa dar emprego aos lapeanos.

Solicitando um aparte o Vereador Anor disse que quem dá emprego na agricultura é o médio e o grande produtor, mas as críticas são em cima destes, e não está se dando nada para eles, este Vereador pode provar que não tem financiamento nenhum.

Inscrito ainda o Vereador Vilmar, este passou a Presidência da Sessão para o Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse da dificuldade de ser Presidente de uma Casa de Leis e contentar a todos os Vereadores, mas neste tempo que está na Presidência em nenhum momento trabalhou fazendo armação como o Vereador Anor disse, em nenhum momento trabalhou escondido ou procurando prejudicar qualquer que seja o Vereador, sempre usou do bom senso e sempre levou os trabalhos desta Casa na maior normalidade possível. Na votação do requerimento, quando foi acusado de roubar um voto, não havia necessidade de roubar um voto de uma preposição que não tem fundamento, se o Vereador Walter Horning levantou, sentou-se antes de se fazer a contagem, por isso a partir desta data o Vereador terá que permanecer em pé na contagem do voto para que não aconteça mais isso, não será levantar a mão ou ameaçar que vai levantar, não será mais permitido, terá que permanecer em pé até que o Presidente faça a contagem, já vai estar registrado em ata, a decisão foi dez votos contra dois mesmo, foi o que este Vereador, como Presidente, contou; quanto ao Vereador Anor reclamar que o Presidente não o convidou para vir na Câmara, acredita ser de conhecimento e responsabilidade de todos os Vereadores virem na Câmara, não precisa o Presidente telefonar para cada Vereador pedindo sua vinda; quanto a crítica que este Vereador, como Presidente tem que trabalhar direito, desde que assumiu, agradece muito o voto do Vereador Anor, que disse respeitar este Vereador, pode ter certeza que este respeito é recíproco, acredita estar trabalhando direito dentro desta Casa, nunca deixou de atendê-lo dentro desta Casa, mas o que está acontecendo, talvez seja o trabalho direito que precisa ser feito dentro desta Casa, o Vereador Anor como Presidente de uma Comissão, deve cumprir o Regimento, artigo cinquenta e oito, por exemplo, onde diz que as mesmas deverão reunir-se mensalmente com a Presidência da Câmara, para adotar providências rápidas na tramitação das preposições, até hoje isso não aconteceu em nenhuma comissão, acredito que todos os Vereadores quando assumiram a Câmara Municipal receberam esse Regimento que consta o nome de cada Vereador.

W

[Assinatura]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 21

Solicitando um aparte o Vereador Anor disse que o Vereador Vilmar como Presidente desta Casa de Leis, deveria conhecer que se ninguém pedir uma reunião da Comissão de Agricultura e Pecuária, deveria ter falado naquele momento em que o Vereador João Renato criticou este Vereador por não ter reunião de comissão, o Presidente deveria ter dito que esteve presente nas três reuniões, onde foi feito um seminário e o Vereador João Renato com o convite na sua caixa de correspondência não compareceu, deveria ter dito que o Vereador João Renato estava e que como Presidente da Câmara, esteve presente, aí estaria falando a verdade, de agora em diante vai cobrar, com todo respeito pela Presidência, que não falem mais bobagem, não se vendam em trabalho, façam o trabalho certo, porque este Vereador vai cobrar, não vai perdoar mais.

Continuando o Vereador Vilmar disse que quando se pede destaque de requerimento, ele fica prejudicado e volta na ordem do dia da próxima Sessão e foi o que aconteceu, não houve armação nenhuma para convidar pessoal da Emater, a Sessão da Câmara é pública, a rádio está divulgando, vem quem quer, a entidade que achar que deve vir as Sessões da Câmara será sempre bem vinda, não foi armação, muitos talvez pensam que quando se pede destaque de um requerimento é para que o requerimento seja estampado em jornais durante a semana, quando se pede destaque, o requerimento fica prejudicado aqui dentro desta Casa e volta na próxima semana para discussão, foi o que aconteceu e neste tempo cada Vereador tem uma cópia da Ordem do Dia na mão, a Rádio Legendária está sempre divulgando os trabalhos da Câmara, não existiu armação nenhuma. Pede desculpas ao Vereador Anor, um Vereador mais experiente, mas a partir de agora, como já fez na Sessão do dia dezesseis, o Regimento da Câmara será cumprido a risca independentemente de partido, de pessoas, tem que seguir este Regimento Interno, por isso pede a compreensão dos Vereadores, os erros existem, ninguém é perfeito, mas ser chamado de ladrão numa Sessão da Câmara por um voto, não pode admitir.

O Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Vilmar Czarneski Fávaro.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, sem que nenhum líder tenha se manifestado.

Passando-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, Benedito Roberto Pinto e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Anor solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura na íntegra do requerimento rejeitado. Disse da delicadeza que expôs o seu requerimento, porque eles não vieram se comunicar com este Vereador, para mostrar no campo como eles não tem feito o trabalho certo, para que trouxesse gente em Plenário, como está o Plenário cheio, fosse exposto dentro deste Plenário o requerimento, este Vereador com toda a certeza faz as coisas retratadamente pelo certo, não tem nada contra a Emater, mas contra a falta de boa vontade de trabalharem, prestando um trabalho a todos aqueles que necessitam, o Vereador João Renato declarou-se que na região dele e na região do Vereador Dirceu são bem atendidos, mas na região deste Vereador não atenderam ninguém, será que na região do Passa Dois não tem pobre, só tem pobre na região do Vereador João Renato e na região do Vereador Dirceu, foi escolhido, foi feito um trabalho político, este Vereador no requerimento disse que algumas comunidades são atendidas e as demais não, o Vereador Mansur falou que houve queixa que na comunidade do Passa Dois, Faxinal dos Pretos, onde não fizeram nada, fizeram plano e abandonaram o pessoal, este Vereador é um agricultor quebrado dentro do Município e sem assistência, vai trazer o filme de conhecimento do maior prejuízo agropecuário dentro deste Município em que a Emater não deu nem satisfação, cobrou deles em Plenário hoje, eles são desta opinião, é aquilo que eles querem fazer e mais nada, nas Explicações Pessoais fala aquilo que já aconteceu e que está sujeito a acontecer novamente dentro da agricultura e da pecuária no Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.540

Fl. 22

Com a palavra o Vereador Cesar disse querer justificar seu voto contrário ao convênio que celebra entre si o Município da Lapa e o Provopar Municipal, onde votou contrário na primeira votação e não será diferente na próxima, este convênio com o Provopar Municipal é para três agentes de combate a dengue, na opinião deste Vereador deveria ser contratado agentes de saúde e não na forma de convênio, porque cheira contratação de cabos eleitorais politiqueiros, na opinião deste Vereador, quem vai contratar é o Provopar Municipal e provavelmente estas pessoas serão pessoas ligadas ao Executivo que serão usados para campanha política nas próximas eleições. Parabeniza a bancada do PMDB na decisão tomada em relação a votação da emenda do orçamento para o ano dois mil, onde o PMDB teve decisão unânime, como também a bancada do PFL, com dois Vereadores também foi unânime e mais o Vereador Benedito Roberto do PT, essa decisão foi clara, não politiqueira, não vão atrapalhar em nada a administração do Prefeito no ano que vem, congratula-se com os demais Vereadores e que mantenham essas decisões, não para prejudicar a administração, mas para que esse Poder tome também as decisões na hora certa, tem certeza que todos os Vereadores são conscientes daquilo que aqui votam, como também este Vereador embora seja de oposição, jamais votará contra alguma coisa que venha prejudicar o desenvolvimento da Lapa, sempre será a sua decisão desta forma, devem fazer com que esta Casa tome decisões na hora certa, participando das decisões, não ser avais de coisas que lá na frente não sabem o que vai acontecer, parabeniza os demais companheiros e tem certeza que na próxima Sessão o resultado não será diferente, porque confia muito nos Vereadores.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar os comentários que o Vereador Mansur fez na questão do requerimento do Vereador Anor, primeiro este Vereador participava de Conselhos antes de assumir o cargo de Vereador, quem participa dos Conselhos são diretores do sindicato, mas assim que assumiu como Vereador, passou para outros diretores afim de não misturar as coisas; quanto a situação da comunidade do Faxinal dos Pretos, comentei em uma reunião, mas não da Emater, era o Paraná Doze Meses que não estaria funcionando, não a Emater, houve atraso, mas isso seria culpa do Governo, do Secretario da Agricultura, demorou muito tempo para liberar e muitos perderam safra, mas não foi à Emater, foi culpa do próprio Governo e Secretarias que atrasaram, foi o que comentou na época, a Emater elaborou todos os projetos. Tudo que se comentou, na questão da agricultura, do Pronafinho, está certo, tudo isso foi conquistas, mas existe a desejar, não por culpa da Emater, é culpa dos órgãos governamentais, a Emater recebe ordens, ela tem que cumprir as ordens, se ela não cumprir as ordens os funcionários são mandados embora, se não cumprir o convênio a Prefeitura encerra o convênio automaticamente, muitas vezes tem coisas que um técnico da Emater quer fazer, mas a Secretaria de Agricultura não autoriza, todo os problemas falados que estão acontecendo na agricultura realmente existem, este Vereador é um agricultor, entende do assunto, é sua profissão, mas não é por culpa da Emater, se tirar da Emater e colocar em qualquer escritório de Planejamento não vai resolver os problemas, não é problema que um agrônomo resolva, é falta de política agrícola, os políticos são os maiores responsáveis, não funcionários, os próprios políticos, pessoas que não tem interesse na agricultura, o Governo não tem interesse na agricultura, o governo até o ano dois mil e vinte, quer deixar quatro por cento da agricultura, é culpa das administrações maiores, o Vereador Anor tem razão, mas as reivindicações estão sendo dirigidas ao órgão errado, devem fazer estas reivindicações para o Governo do Estado, para Brasília, para todas as autoridades, este Vereador até assina junto. Deixa o Requerimento de congratulações à Rádio Legendária aberto para todos os demais Vereadores que quiserem assinar, será um prazer receber a assinatura de todos.

W



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.540

Fl. 23

Com a palavra o Vereador Marco disse que em uma nota vinculada no jornal a Tribuna Regional, nas mini notas, viu-se um comentário de que o projeto sobre tributos em atraso seria de interesse pessoal, projeto este apresentado por este Vereador junto com o Vereador Alfredo, disposto apenas para beneficiar alguns eleitores, durante os três anos que este Vereador aqui nesta Casa está, nunca fez e nunca fará qualquer projeto que seja direcionado aos seus interesses ou de algum pequeno grupo de pessoas, o projeto em questão visa dar condições para que quase mil contribuintes inadimplentes possam regularizar sua situação perante o fisco municipal, independentemente quem sejam tais pessoas, o prazo para os benefícios que constam no projeto decorreram do tramite da matéria nesta Casa de Leis, o atraso na votação da matéria deixou com que os prazos de certa forma fossem extrapolados, isso independentemente da manifestação do jornal ou de pessoas que possibilitariam ser beneficiadas por este projeto, seria revisto como agora foi feito em acordo com a maioria dos Vereadores, protocolou-se um substitutivo ao projeto original dilatando os prazos, fazendo com que o primeiro pagamento seja no dia trinta e um de março do próximo ano, determinando também que o Sr. Prefeito faça uma ampla divulgação dos benefícios desta Lei nos jornais do Município e nas rádios, por tudo isso quer deixar claro a sua posição, onde o interesse coletivo é preponderante como sempre foi, o projeto em questão visa atender a coletividade, principalmente os mais necessitados, vários Vereadores tiveram a oportunidade de apresentar emendas e assim o fizeram, o Vereador Mansur, Vereador Benedito Roberto e o Vereador Krainski e durante esta semana o projeto ainda estará em aberto para que na próxima Sessão votarem sem emendas, não havendo a necessidade de uma redação final, no projeto será feito um substitutivo geral para que fique a contento de todos.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes presentes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de Dezembro de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante projeto de Lei n° 15/99, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 2.000.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 06/99, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e o Provopar Municipal.

1ª discussão do ante projeto de Lei n° 21/99, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências.

1ª discussão do ante projeto de Lei n° 12/99, de autoria dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Alfredo Kelm Júnior, que estabelece benefícios para o pagamento de débitos fiscais em atraso, estabelecendo normas para sua cobrança extrajudicial.

1ª discussão do ante projeto de Lei n° 16/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que regulamenta sobre comercializações de produtos industrializados oriundos de organismos geneticamente modificados e sobre o plantio de sementes geneticamente modificadas no território do Município da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and initials]

Direção R. Ferreira
Cilun Helmann

Larionel maurer Lemos

Maurice Lemos